

ASSUNTO: irregularidades na votação para presidente da Comissão de Justiça - declarações dep. Formiga. -

O SR. SALGOT CASTILLON (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, o nobre deputado Joaquim Jacome Formiga, leu, há pouco, um discurso que ouvi em seu início. S. Exa. pediu ao Sr. Presidente que o restante do discurso fosse transcrito no "Diário Oficial". Depois de lê-lo por inteiro dar-lhe-ei a resposta que merece. No entanto, permita-me, nobre deputado, que de antemão, pelo pouco que ouvi dele, diga aqui da tribuna da Assembléia Legislativa que não temo o processo com que me ameaça e com que ameaça ao nobre deputado Paulo de Castro Prado. Tudo o que eu disse na reunião da Comissão de Justiça sexta-feira, confirmo agora e o confirmarei na Justiça se lá for chamado. Não disse que S. Exa. recebeu dinheiro para votar no deputado Orlando Zancaner. Eu disse naquela reunião, que o deputado Formiga, na terça-feira, tinha procurado o nobre deputado Israel Dias Novaes e na minha presença lhe tinha dito que votaria nele mesmo tendo recebido oferta de mundos e fundos e mais a chefia política da Arena na região do ABC. Isto eu ouvi S. Exa. dizer ao deputado Israel Dias Novaes. Na quarta-feira, S. Exa. procurou novamente o nobre deputado Israel Dias Novaes, mas não na minha presença e sim na do deputado Paulo de Castro Prado, dizendo: "Israel, votarei em seu nome para Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e agora estão me oferecendo até dinheiro!"

Eu acredito que ninguém lhe tenha oferecido dinheiro ou coisa alguma. O que S. Exa. quis, possivelmente, foi valorizar o seu voto, mas valorizá-lo à custa do decóro, à custa da dignidade desta Casa, pois é assim que esta Casa, cada vez mais, desce no conceito do povo: deputados que para se valorizarem ficam falando abertamente em dinheiro, como o deputado Joaquim Formiga o fez.

Quando, na sexta-feira, percebi que o deputado Joaquim Formiga não ia votar mais no deputado Israel Dias Novaes e sim no deputado Orlando Zancaner, quis saber o que havia de real na história que tinha sido contada dois dias antes: se realmente haviam oferecido dinheiro, se fora oferecido, por que tinha mudado o voto?

Esta a resposta inicial ao discurso que o deputado Joaquim Formiga começou a ler. Confirmo o que disse naquela reunião. Voltarei, depois de ler o discurso por completo e responderei tudo isto na Justiça se lá S. Exa. quiser me levar.